

MANGÁS: EXPRESSÃO DE JUÍZOS

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Joyce Micaelli da Costa Silva, Lucas Tavares de Oliveira, Maria Fabiola Vasconcelos Lopes

Devido à escassez de estudos relativos à modalidade acerca do gênero textual mangá, e tendo em vista a maior visibilidade e procura crescente do mesmo, torna-se essencial um estudo que se volte para tal gênero. Por ora concentramo-nos no estudo dos mangás a partir da modalidade deôntica. Assim, a modalidade é considerada como a maneira que o enunciador se expressa em relação ao conteúdo da frase, ou em relação a quem o enunciado se destina. A modalidade deôntica, em particular, liga-se ao eixo da conduta; os enunciados com valor deôntico exprimem juízos através dos quais o locutor procura agir sobre o seu interlocutor impondo, proibindo ou autorizando a realização da situação. Nesse contexto, o presente trabalho faz análise dos valores e manifestações da modalidade deôntica no gênero mangá. Estudiosos que norteiam essa pesquisa são Lyons (1977), Palmer (2001), Neves (2006) e Lopes (2012). Destacamos que o estudo encontra-se em desenvolvimento. Contudo, para a primeira análise foi escolhido o mangá Battle Royale. Procuramos identificar as enunciações que influenciam a conduta dos personagens do enredo. Os valores mais recorrentes encontrados foram os seguintes, ordem 25,9%, súplica e exortação 10,1% cada e permissão 8,5%. É válido salientar que, no enredo do mangá há a frequência de batalhas, o que pode justificar o resultado dos valores, a partir daí, fica notório que o contexto do uso interfere na modalização.

Palavras-chave: Mangás. Modalidade. Expressão de juízos. Valores.